

SESSÕES DO PLENÁRIO

19ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de junho de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho à reitora da Uninassau Salvador, Cecilia Emilia Queiroz, nos termos da Resolução nº 2.096/2023, proposta por este deputado José de Arimateia.

Convido, para compor a Mesa, a Sr.^a Tânia Moura Benevides, assessora assistente da Coordenação de Projetos Estratégicos da Educação, que neste ato está representando o governo do estado; o Sr. Alberto Braga, vereador da cidade de Salvador; o Sr. Júlio Santos, vereador da cidade de Salvador; o Sr. Luiz Carlos, vereador licenciado e secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador; o Sr. Marcos Silva Almeida, tenente-coronel, chefe do Escalão de Pessoal da 6ª Região Militar, que neste ato representa o Comando da 6ª Região Militar; a Sr.^a Diana Furtado Caldas, defensora pública, diretora da Escola Superior da Defensoria, que neste ato representa a defensora pública-geral, Firmiane Venâncio; a Sr.^a Daniele Barbosa, advogada, diretora de Relações Institucionais da OAB-BA; o Sr. Jarleno Oliveira Júnior, professor, gestor jurídico do Grupo Ser Educacional; a Sr.^a Maria Constança, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso de Salvador e representante da Fundação Brasileira de Contabilidade e da Abracicon, e que também faz parte da Frente Parlamentar em Defesa da Causa do Idoso; o Sr. Paulo Teixeira Cardoso, presidente da Fundação Visconde de Cairu; o Sr. Paulo Rocha, diretor do Colégio Integral; o Sr. Vinícius Linhares, diretor do Grupo Aratu de Comunicação.

Solicito aos vereadores da cidade de Salvador, Alberto Braga e Júlio Santos, e ao secretário Luiz Carlos que conduzam a este recinto a nossa homenageada, a reitora Cecilia Emilia Queiroz.

(A homenageada é conduzida ao Plenário.) (Palmas)

Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional.
(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Como proponente da sessão, farei o meu pronunciamento.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Senhoras e senhores, é um prazer estar aqui nesta tribuna, nesta tarde.

Gostaria de agradecer a presença a Tânia Moura Benevides, que neste ato representa o governo do estado; ao vereador Alberto Braga, da cidade do Salvador; ao vereador Júlio Santos, que tem trabalhado muito pelos soteropolitanos; ao vereador Luiz Carlos, vereador licenciado e agora secretário de Infraestrutura do município de Salvador, que também tem trabalhado muito; e também, claro, o Alberto Braga.

Tenho de falar que todos têm trabalhado para não causar o quê, pessoal?

(Participantes da sessão respondem: “Ciúme”.)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Ciúme. Vocês sabem que na política tem isso. É ou não é? Mas quero aqui também agradecer ao tenente-coronel Marcos Silva Almeida, que neste ato representa o Comando da 6ª Região Militar. Muito obrigado. Agradecer à Sr.^a Diana Furtado Caldas, defensora pública e diretora da Escola Superior, que neste ato representa a defensora pública-geral Firmiane Venâncio; à advogada Daniele Barbosa, representante da OAB, Relações Institucionais. Muito obrigado, Daniele. Agradecer ao Sr. Jarleno Oliveira Júnior, professor, gestor jurídico do Grupo Ser Educacional; à Sr.^a Maria Constância, guerreira, trabalhadora, que representa muito bem a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa nesta Casa, também é representante da Fundação Brasileira de Contabilidade e da Abracicon, também é vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso de Salvador. Olhe que missão! Aí a prova de muita competência e experiência. D. Maria Constança, muito obrigado, mais uma vez. Feliz por revê-la. Agradecer ao Sr. Paulo Teixeira Cardoso, presidente da Fundação Visconde de Cairu, obrigado; o Sr. Paulo Rocha, diretor do Colégio Integral; o Sr. Vinícius Linhares, diretor do Grupo Aratu de Comunicação.

(Lê) “Como falar de uma educadora sem falar do tão fundamental papel de transformar vidas através do saber? Parafraseando Paulo Freire, também posso afirmar que a educação é um ato de amor e, portanto, é um ato de coragem. E posso imaginar quão grande coragem tem nossa homenageada para enfrentar os incontáveis desafios educacionais.

Filha de um homem do campo e de uma professora, Cecilia Emilia Queiroz deixou a sua cidade natal ainda na juventude para estudar, sem imaginar que um dia se tornaria uma referência na área da educação e estaria à frente de tão renomada instituição de ensino superior, como reitora da Uninassau. Um grande mérito que só é possível para quem fez da educação um alicerce. Existe um versículo das Sagradas Escrituras, em Romanos 13:7, que diz: *'portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.'*

E como forma de honrar e reconhecer a trajetória da homenageada desta tarde, de forma unânime, esta Casa Legislativa aprovou o meu requerimento que concede a Cecilia Emilia de Queiroz a mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia, que é a Comenda Dois de Julho.

Cecilia nasceu em 21 de maio de 1978, na cidade de Santo Antônio de Jesus, filha de Ailton Ribeiro Queiroz e Maria Luiza Santos Queiroz. Ele fazendeiro e ela professora do ensino fundamental de 5ª a 8ª série, formada em Técnicas Comerciais.

Cecilia é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Visconde de Cairu e graduada em Direito pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Salvador. Também é especialista em Pedagogia Universitária e MBA em Gestão de Instituição de Ensino Superior. Ela faz parte da Comissão da Mulher Contabilista da Bahia, é membro da Câmara Estadual da Mulher Empresária da Fecomércio-BA, membro da Academia Baiana de Ciências Contábeis, além de ser consultora contábil e tributária, professora e facilitadora. Realiza palestras, seminários e conferências para profissionais de diferentes áreas de atuação do campo empresarial com foco nos segmentos contábil, fiscal, tributário e educacional.

Todas as suas contribuições e ações a fazem merecedora dessa honraria que é dedicada exclusivamente aos cidadãos baianos responsáveis por grandes feitos e serviços relevantes ao estado, por isso propus a concessão da Comenda Dois de Julho a Cecilia Queiroz, neste Parlamento.” (Palmas)

Quero aqui agradecer à *TV ALBA*, a todos que neste momento estão nos assistindo por esta Bahia afora, assim como em outros estados, pois a *TV ALBA* tem alcançado, não só o estado da Bahia, mas outros estados.

E quero dizer para a homenageada que Deus a abençoe! Pode ter certeza, Cecilia, de que esta homenagem é apenas o começo de grandes coisas que Deus tem para você, como mulher, como profissional da educação e pela contribuição que você está dando, não só para a Bahia, mas para todos os estudantes que passam por aquela casa.

Que Deus a abençoe e parabéns! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Neste momento, assistiremos ao vídeo institucional elaborado pela equipe da Uninassau Salvador.

Prepara o coração, Cecilia!

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Mais uma vez, parabéns para a homenageada. Ela vai ter mais responsabilidade agora, com essa comenda, com essa honraria, pela Bahia e pelo futuro da juventude.

Neste momento, convido seus filhos, Maria Eduarda Queiroz e Eduardo Queiroz, e o seu esposo, Ediclan Lima (palmas) para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a outorga da Comenda Dois de Julho à reitora da Uninassau Salvador, Cecilia Emilia Queiroz.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Concedo a palavra à nossa homenageada, reitora da Uninassau Salvador, Cecilia Emilia Queiroz, para fazer o seu pronunciamento. (Palmas)

A Sr.^a CECILIA EMILIA SANTOS QUEIROZ: Acho que se eu colocasse todos vocês aqui na Mesa, representaria muito este momento.

Saudações às autoridades e demais presentes, em especial ao nosso deputado estadual José de Arimateia. Não sonhei tanto, deputado, só queria estudar. Deus lhe abençoe hoje e sempre. Aos vereadores queridos, efetivos e licenciados, em especial aos dois que passaram pela minha casa e eu acompanhei, querido vereador Julio e querido Luiz. Alberto, parceiro de sempre.

Essa Mesa é composta por pessoas que fazem parte dessa minha caminhada. Poderia dizer claramente o lugar de cada um. Jarleno, meu fiel escudeiro, companheiro de todas as horas, de hoje e sempre; Paulo Cardoso, representa a Fundação Visconde de Cairu, que é a minha primeira casa, e continuará sendo sempre, sou mais Cairu! Então, não tem como não ter um carinho especial; Constança é a minha mãe, a minha mãe profissional, ela sabe disso, aquela que eu estimei ser, que todos os dias que eu olho e vejo, eu quero ser igual, hoje e sempre.

Tenho aqui a representação da TV, sem eles não seria possível. Vinícius, muito obrigado; Dr.^a Tânia, que representa os projetos estratégicos da educação, Tânia Moura Benevides, muito obrigada. Agradeço ao tenente-coronel Marcos Silva Almeida. Muito obrigada pelo cuidado, pela presença; a Diana Furtado Caldas, pela representação da Escola Superior da Defensoria Pública; à OAB-BA que, junto com a Constança, fecha o ciclo da minha vida. Então, à OAB, o meu agradecimento, e a Constança, por também representar o Conselho Regional de Contabilidade da Bahia.

E, principalmente, aos presentes. Aqui eu tenho minha prima querida, que eu não teria como deixar de referenciar a importância dela, que representa seu pai. Seu pai sempre esteve em todos os momentos, e você faz parte disso. Eu saí e te deixei pequena, e agora é uma moça.

A meu tio que está aqui, que não só representa, junto com a equipe da cidade... Eu tenho aqui a representação de Santo Antônio de Jesus, que é a minha casa. Eu tenho meu tio, tenho alguns representantes da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus, que representam o prefeito, o vice-prefeito.

Eu tenho a minha nova residência, agora também sou residente de Ipirá, então tenho aqui também a representação da prefeitura e, principalmente, dos amigos queridos. E os meus fiéis escudeiros que, sem eles, com certeza, nós não estaríamos aqui, que são os nossos funcionários, coordenadores, professores, o meu eterno e muito obrigada.

(Lê) “Ao cumprimentar todas as pessoas e autoridades, inicio justamente apontando para a grandeza deste momento solene, que consegue reunir aqui neste Plenário os integrantes da nossa comunidade acadêmica – dirigentes, professores, funcionários e, principalmente, meus estudantes –, nossos amigos e entes queridos, mas também autoridades importantes de várias esferas federativas e de vários poderes e instâncias da nossa cidade. E falo isso para apontar justamente para a importância desta Comenda Dois de Julho para a educação, demonstrando o seu poder realizador e transformador.” Por isso, faço referência a essa Mesa, na representação do Colégio Integral, pelo professor Paulo, e principalmente por tudo que a sua família representa para nós, pela educação, pela história e pelo caminhar que até hoje eles constroem.

(Lê) “(...) Sou Cecilia Emilia Queiroz, nascida em 21 de maio de 1978, na cidade de Santo Antônio de Jesus...” – papa jaca! – “(...) única filha de professora e comerciante, nascidos e criados na zona rural dessa cidade. Diante desse contexto histórico, já se torna previsto o futuro dessa menina: nascer, crescer, se reproduzir e morrer. E, por se tratar de menina, podemos até acreditar que o futuro ‘crescer’ poderia até ser a referência de sua mãe, uma respeitada professora de escola pública ou até mesmo, quem sabe, uma comerciante, na cidade que vive e respira o comércio. E, portanto, como filha de professora, desde então estabeleceu a educação como o grande alicerce da sua vida, do seu querer, do seu poder e da sua libertação.

Minha mãe, mesmo tendo nascido e se criado na zona rural, teve a sua educação garantida por seus pais. E quando chegou a hora de voar mais alto, de querer alcançar o poder dessa educação, teve todos os seus sonhos limitados àquele território, seguindo as tradições da época. Ingressou na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), teve três filhos e foi aprovada no concurso público para professora da rede municipal e estadual dessa cidade. E, nesse caminhar, surge a oportunidade, em meio ao momento de muitas mudanças em sua vida familiar, de enviar sua filha – mulher – para a capital, em busca do ensino superior que, na sua cidade, ainda não era acessível. Aqui, faço referência a minha mãe, tio, amigos e representantes de Santo Antônio, neste plenário.

E nesse momento, juntas, mãe e filha, reescrevemos a minha história, prevista no mundo real, e realizada com olhar e foco nas estrelas. E, nessa trajetória, muitos foram os desafios e oportunidades, tendo como marco zero quando a menina do interior migra para a capital em busca de oportunidades de crescimento. E não foi fácil, imaginem só, uma menina com 16 anos indo estudar em Salvador, no ano de 1995, na capital da Bahia, terra de ninguém. Digo “terra de ninguém”, pois quem é do interior sabe que nunca somos ninguém no interior, pois todos conhecem alguém que conhece alguém da nossa família, e por isso nunca estamos sozinhos...” Neta de Zé Ribeiro, sobrinha de Jorge Ribeiro, filha de Luiza, como se perder em uma cidade do interior? (Lê) “(...) Passei a aprender a viver sem ninguém, mesmo sabendo que continuava tendo a minha família, mas agora distante, e minhas necessidades não poderiam esperar o seu deslocamento ou até mesmo o contato.

Tudo era difícil! O domingo, meu Deus, um sofrimento, pois minha memória afetiva me reportava para a casa da minha avó Maria, para comer aquele cozido de verduras na mesa com os avós, rodeados por uma conversa tão forte e intensa que parecia uma grande briga, mas não, era apenas o jeito de uma família forte nas suas opiniões e na sua voz.

E pensa que as dificuldades eram só provocadas pela cidade grande? Não! Além disso, não podia compartilhar nada com a minha mãe, todos os meus sentimentos, todas as minhas dificuldades, todos os meus desejos, pois sabia e tinha total consciência de que ela estava fazendo o que não podia para que eu estivesse aqui.

Não se tratava de falta de dinheiro ou de bens materiais, pois tudo que precisava para estudar, eu tinha, mas faltava a minha família, a minha adolescência e a minha juventude. Já precisei me tornar uma mulher mesmo tendo apenas 16 anos. Pense, cresci antes, mesmo antes de viver a experiência necessária ao amadurecimento da

vida, necessária ao fortalecimento de crescer e ser um adulto forte. Infelizmente precisei pular as etapas do crescimento, alguns degraus da escada que todos nós precisamos subir rumo à fase adulta.

E, diante dessa página, sem a escrita do viver, tomei posse do poder da ação, posse da bênção, digo, da oportunidade, e segui a minha jornada certa do meu querer. Muitos foram os ‘sins’ e os ‘nãos’, e, por consequência, muitos foram os aprendizados em alguns tantos momentos com perdas e ganhos, alegrias, muitas tristezas, provações ou não, mas sempre com um olhar diferente, sabendo que o objetivo de tudo isso era maior do que aquele momento vivido, do que a dor, do que a saudade.

O acesso à universidade chegou não como o curso do sonho de infância (doutor do Direito), mas, sim, como o curso da minha escolha (doutora da Contabilidade). Dentro das condições da época e na certeza de que não poderia deixar de marchar, assim segui marchando em busca do meu propósito. O início da vida profissional não foi depois do curso, foi durante o curso, com o conhecimento acadêmico, prático, associado aos relacionamentos e muitos contatos que conquistei ao longo dessa caminhada.

Falar do poder do relacionamento me faz sentir falta de ar por conta da importância disso na minha vida pessoal, profissional e humana. É muito mais do que uma expressão assertiva de autoajuda ou apenas de motivação. Sou fruto de um caminho trilhado, por sorte ou por acaso, repleto de muitos relacionamentos cultivados com agradecimento, amor e agrado.

Não acredito que haja outra forma de viver a vida que não seja em constante compartilhamento. Somos seres prontos e sujeitos aos relacionamentos, em busca de uma vida melhor. Não há como explicar uma menina vir do interior para viver na capital sem que tivesse o apoio de outras pessoas, pessoas essas que não tinham o meu sangue, não eram da minha família, não faziam parte do meu leito familiar e nunca tiveram a oportunidade de conhecer sequer uma pessoa da minha família.

Aprendi, desde cedo, que para viver em terra de ninguém não poderia continuar sendo ninguém, precisava conhecer alguém que pudesse construir comigo uma outra família, esta família. A família que pudesse não ser a família do meu sangue, mas a família da minha vida, pois foram esses anjos da guarda que Deus colocou no meu caminho a fim de construir o meu jeito de poder me relacionar com todos, independentemente da religião, do sexo, da raça, da cor, do gênero, da escolha e da educação, foi esta educação que me fez chegar até aqui e ser o que sou hoje.

Referências a todos esses anjos da guarda que estão aqui nesta Casa. E foi assim que vivi a cidade grande e todas as oportunidades, daí foi um passo para a profissão contábil, para a docência e para a gestão.

Dentre tantas experiências vividas, pude conhecer o poder da ação social, o poder da responsabilidade social, a responsabilidade com a sociedade, a responsabilidade com o outro, com você mesmo, despertando em mim uma consciência humana de um dever social exacerbado, de fazer pelo outro como forma de agradecer a oportunidade de estar vivendo tudo isto que vivo hoje.

Consegui aprender a converter, ao longo dessa caminhada toda, os sentimentos, as dores, as experiências e os desafios em aprendizado e assim pratico diariamente ser uma pessoa melhor.

E assim muitas foram as escolhas que precisaram ser repensadas. De solteira, virei casada; como mulher, me tornei mãe; e, na maternidade, vi e senti na sua profundidade a representação da educação que tanto me encantou, poder transformar as vidas das pessoas, neste caso, transformar a vida das minhas pequenas pessoas.

Hoje tenho dois filhos: Eduardo Queiroz, 14 anos, Dudu Queiroz, e Maria Eduarda, 8 anos, Duda Lima. Dudu é a tranquilidade em pessoa, carinhoso até no olhar, uma das pessoas mais bondosas e emotivas que eu conheço, meu anjo da guarda, minha melhor versão, meu amor. Duda é a minha versão mais forte, uma personalidade decidida, com uma força incontável, de uma sensibilidade grandiosa, meu furacão, minha Maria Bonita.

Construí uma família linda que me permite continuar desbravando e trilhando as oportunidades que vou aprendendo ao longo dos dias. E sei que não conseguiria nunca ser o que sou e fazer tudo que eu faço se não tivesse o respaldo em casa. Ediclan Lima não é só um grande profissional, companheiro do matrimônio, um pai presente, mas, principalmente, um esposo que Deus escolheu para mim e que prepara todo o terreno para que a sua esposa possa brilhar, crescer e se realizar.

A Comenda Dois de Julho é a mais alta honraria outorgada pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, dedicada a pessoas que prestam relevantes serviços à sociedade baiana. Receber a notícia de que o meu nome foi indicado pelo deputado José de Arimateia foi um grande presente não só pela importância desta comenda para o nosso estado, mas, principalmente, por ser indicada por um representante público com grandiosas contribuições para o nosso estado

Além disso, esta indicação acontece em momento muito difícil para a educação, que, como grande guerreira no enfrentamento da Covid, teve toda a sua estrutura física, profissional, pedagógica e mental comprometida, e ainda assim esta educação, esses educadores, essas escolas precisaram continuar entregando educação a todos, em qualquer lugar e a qualquer hora.

E foram esses guerreiros da educação que, juntos com todos outros guerreiros, e em punho da sua arma maior, o conhecimento, renovaram e continuam renovando o sonho por dias melhores. Meu orgulho e agradecimento a todos os profissionais de educação infantil, fundamental, médio, técnico e superior. Com todo o respeito, mas foram vocês os grandes guerreiros na prevenção da Covid...” Mantiveram as cabeças e os corações em casa, protegidos, para que a gente continuasse lutando.

(Lê) “(...) E, por fim, quero registrar que toda essa titulação, conhecimento acadêmico, profissional, toda a expertise que adquiri ao longo dos anos está fundamentada, em primeiro lugar, no meu querer que virou poder, poder que se desdobrou em ação, em relacionamento, em responsabilidade social e em fé. Tudo com muita dedicação ao mundo acadêmico, ao estudo das ciências, ao aprimoramento profissional multidisciplinar e ao olhar sensível ao outro, ao ser humano e ao

compromisso que tenho em fazer pelos outros o que fizeram comigo ao longo de toda essa jornada.

Nunca chegaria até aqui se não tivesse tido a felicidade e a oportunidade de conhecer e ter na minha vida pessoas tão importantes para o meu crescimento, pessoas como vocês, pessoas que me tornaram a profissional que sou, a mulher, a mãe e o ser humano.

Obrigada a todos os anjos que guardaram e guardam as nossas vidas, sejam eles humanos ou não, e saibam que, mesmo não estando descritos acima os seus nomes, suas ações estão presentes em meu coração e nas minhas orações para sempre. Eu me lembro dos dias em que orei por coisas que tenho hoje!

Como santo-antoniense (com muito orgulho), soteropolitana (por realização) e comendadora por esta Casa, registro aqui o meu compromisso com este estado de continuar realizando e transformando as vidas de muitas pessoas.” (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns à nova comendadora Cecilia Emilia Santos Queiroz.

Gostaria também de fazer aqui o registro da presença do assessor de relações institucionais e parlamentares, coronel Costa Neto, comandante da 6ª Região Militar. Muito obrigado pela sua presença.

Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia.
(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Gostaria de fazer mais alguns registros: do Sr. Vice-Prefeito do município Santo Antônio de Jesus, Luis Cláudio do Nascimento Oliveira, Careca, mas que não é careca. (Palmas) Muito bem, obrigado.

O Sr. Secretário Especial Adjunto de Assuntos Jurídicos da Presidência da República, Reinaldo Couto. (palmas). A senhora chefe de gabinete, Rose Rozendo, que neste ato representa a presidente do Coren-Bahia, Gisele Paixão e a PPW-Salvador. (Palmas)

Gostaria também de agradecer a toda a minha assessoria que organizou, o cerimonial desta Casa, agradecer também essa equipe que fez com que essa festa, essa honraria, chegasse não só a Bahia, mas até no exterior, sabia disso? A TV ALBA, pois é. Se não fosse o André Duarte que é cinegrafista, se não fosse o Henrique Pimenta que também é cinegrafista, se não fosse Marcelo Costa, cinegrafista, Fernanda Dourado, que brilha, que é repórter, Robson Jiquiriça, cinegrafista. Humberto Santana, editor de tv e Michele Gramacho, que é a diretora da TV ALBA, outros países não tinham assistido aqui, viu Comendadora Cecília Emília Queiroz? Toda essa equipe aqui, fez com que essa transmissão chegasse na Bahia toda, no Brasil e em outros países.

E em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, eclesiásticas, amigos e familiares do homenageado, das senhoras e senhores, deputados, vereadores, da imprensa também, que está aqui e declaro

encerrada presente sessão, a homenageada receberá os cumprimentos no saguão do Plenário aqui ao lado.

Que Deus abençoe! Parabéns, Cecília Emilia Queiroz, a nova comendadora, medalha Dois de Julho! (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.